



Notícias

II COLÓQUIO CLÁSSICO

Organizado pela área de Estudos Clássicos do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, decorreu o II Colóquio Clássico nos dias 13 e 14 de Maio de 1997.

O principal objectivo deste colóquio, nas palavras do Presidente da Comissão organizadora, Doutor João Nunes Torrão, foi “dar o nosso contributo para uma melhor adequação dos estudos a que nos dedicamos à realidade do ensino secundário”.

Nos dois dias em que decorreram os trabalhos, foram apresentadas 22 comunicações, proferidas por outros tantos docentes, não só da Universidade de Aveiro, como também de outras Universidades, nacionais e estrangeiras (caso da de Granada), e ainda do ensino secundário.

No primeiro dia de trabalhos, depois de uma “visita” às fontes de Roma, pela mão de Walter de Medeiros, na conferência inaugural, os participantes estiveram *No inferno com Luciano*, tendo voltado a Roma para ouvir falar do tratado *De Republica* e do *Orator* de Cícero, bem como do epistolário de Plínio-o-Moço. Entretanto, houve ainda tempo para dar um salto até ao Renascimento e conhecer melhor Luís da Cruz, *dramaturgo novilatino*, e o humanista Jerónimo Cardoso. Finalmente, ouviu-se falar de *Sobrevivência e renovação da tragédia em O irmão de David Mourão Ferreira*, de *Mythos, mito e cibermito*, e daquilo que implica ser *Magister hic et nunc*.

O segundo, e último, dia do colóquio foi dedicado principalmente a questões didáctico-pedagógicas. Assim, reflectiu-se sobre a *aquisição de vocabulário e o uso do dicionário*, quer em termos genéricos, quer, especificamente, em relação aos alunos de Grego. Abordaram-se as questões *Aprender Latim hoje: ‘otium an negotium?’* e *O grego e o ensino do Português*, a que se ligaram as reflexões em torno da *‘Ars di(s)cendi’ ou o milagre da aprendizagem*.

Notícias

Voltou-se a Roma, primeiro, com uma proposta didáctica sobre a mulher romana, depois, através de particularidades no uso dos adjectivos latinos, e, finalmente, com ‘praesagia, prodigia, omina’: da ténue fronteira entre ‘religio’ e ‘superstitio’.

Os trabalhos finalizaram tendo Camões como tema: por um lado, foram apresentadas *duas personagens de ‘Os Lusíadas’: Vénus e Baco*; por outro, identificaram-se *reminiscências virgilianas na paisagem das Éclogas de Camões*.

Na alocução final, sugestivamente intitulada *Contra ventos e marés*, o presidente da comissão organizadora, depois de fazer o ponto da situação dos trabalhos, concluiu em jeito de desafio lançado aos participantes: «O nosso trabalho, porém, não termina aqui. Atrevo-me até a dizer que este colóquio deverá ser o ponto de partida para as nossas reflexões e para as nossas aulas que, cada dia, temos obrigação de melhorar».

Como complemento a este desafio, as *Actas* foram editadas em Setembro desse ano, a fim de que as comunicações apresentadas possam ser úteis na difícil, quanto atraente, tarefa do ensino das línguas e culturas clássicas.

ANTÓNIO M. GONÇALVES MENDES

Conferência do Prof. Sánchez Marín

No dia 21 de abril de 1998, o Doutor José Antonio Sánchez Marín, Prof. Titular do Departamento de Filología Latina da Universidade de Granada, convidado pela Área de Estudos Clássicos, ofereceu uma conferência neste Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, sob o título «La biografía latina como género independiente».

O Prof. Sánchez Marín quis, com sua aportação, demonstrar a independência do género da biografia, tradicionalmente incluído de

Notícias

maneira equivocada dentro da historiografia. Os motivos de tal conexão são evidentemente temáticos, mas uma análise estrutural pode pôr de manifesto que a biografia tem maiores ligações com o género do discurso que com o da história. A proposta do Prof. Sánchez Marín assentava sobre a base de o género biográfico se encontrar enquadrado dentro do *genus demonstratiuum* ou *laudatiuum* retórico, toda vez que a sua finalidade é acordar no leitor um juízo admirativo. Cada parte do discurso, estabelecida pela retórica, encontra a sua contrapartida no género biográfico, que guarda a estrutura de uma alocução funerária, por exemplo, simplesmente alterando as façanhas militares pelas poéticas. Desta maneira, o *exordium* narra acontecimentos anteriores às acções públicas do escritor (obras literárias), a *narratio* apresenta estas acções (incluindo *probationes*, embora esta parte do discurso não costume aparecer nos discursos laudatórios), a *argumentatio*, com as notícias da morte, do testamento e das exéquias do poeta, fica transformada num *transitus*, e a *peroratio* conclui com a fama e pervivência das suas obras. Como apoio da sua teoria, o Prof. Sánchez Marín seguiu o texto da *Vita Vergili* de Suetónio-Donato, que analisou pormenorizadamente, decompondo-o nos seus elementos mais simples, até demonstrar a fidelidade do autor no seguimento das preceptivas retóricas do *genus demonstratiuum*, aplicadas às características particulares da biografia.

CARLOS DE MIGUEL MORA

Conferência pela Prof. Doutora M. H. Rocha Pereira

No dia 14 de Maio de 1998, ante numeroso e interessado auditório que enchia por completo o anfiteatro do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, a Prof. Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, catedrática jubilada da Universidade de Coimbra, proferiu, a convite da área de Estudos Clássicos, uma

Notícias

conferência subordinada ao título «Paisagem real e paisagem espiritual da Grécia em alguns poetas portugueses contemporâneos».

Através da obra poética de Sophia de Mello Breyner, de Eugénio de Andrade, de Manuel Alegre e de José Augusto Seabra, a eminente helenista conduziu os presentes numa viagem pela paisagem espiritual da Grécia antiga, frequentemente vista em contraste com a do presente, pela beleza da paisagem real e dos seus monumentos e pelos lugares sagrados da religião ou da lenda, como Delfos, Epidauro e Súnion.

Este périplo por quatro dos maiores poetas portugueses contemporâneos, de gerações e estilos diferentes, permitiu ao auditório discernir em cada um deles uma comum influência dessa sempre inesgotável fonte de inspiração de toda a cultura ocidental – a Grécia antiga.

CARLOS MORAIS

Temas clássicos na Internet

A área de Estudos Clássicos do Departamento de Línguas e Culturas costuma associar-se às realizações do Dia Aberto da Universidade de Aveiro que todos os anos se realiza. Assim, em 1998, realizámos uma exposição de material didáctica proveniente dos nossos núcleos de estágio e eu próprio fiz uma apresentação de material disponível na Internet relacionado com temática clássica a que chamei “Temas clássicos na Internet: voo de Ícaro ou viagem de Dédalo?”

Aí, para além de uma breve introdução, houve uma “navegação” por algumas das moradas relacionadas com estes temas. Como certamente sabem todos os cibernautas, mesmo os ocasionais, estas moradas remetem, com muita frequência de umas para as outras

Notícias

e, além disso, também não é raro encontrarmos uma morada que, passado algum tempo, desaparece sem deixar rastro.

Assim, correndo o risco de algumas já não estarem disponíveis, vou apresentar, ligeiramente agrupadas, algumas das muitíssimas moradas onde é possível encontrar (nem sempre com garantias de fiabilidade) material dedicado aos estudos clássicos.

1. Motores

<http://www.sapo.pt/>
<http://www.cusco.pt/>
<http://www.aeiou.pt/>
<http://www.yahoo.com/>
<http://www.altavista.digital.com/>

2. Software

<http://www.economia.unibo.it/dipartim/stoant/rassegna1/intro.html>
http://www centaursystems.com/soft_dir.html

3. Contactos

<http://shemesh.scholar.emory.edu/scripts/APA/APACLASSICS.html>
<http://www.rmc.edu/~gdaugher/camwshp.html>
<http://units.ox.ac.uk/departments/classics/>
<http://www.tlg.uci.edu/~tlg/index/departments.html>
<http://www.humanas.ufpr.br/delin/classic/sites.htm>
<http://www.exmachina.com.br/sbec/>
<http://www.humanas.ufpr.br/delin/classic/sbec/emails.htm#PORTUGAL>

4. Teatro

<http://www.usask.ca/classics/skenotheke.html>
<http://www.urich.edu/~classics/about.htm>
http://www.warwick.ac.uk/fac/arts/Theatre_S/videos/index.html

5. Vida Militar

<http://www.dalton.org/groups/rome/RMil.html>

Notícias

6. Imperadores

http://www.ece.arizona.edu/~justin/Emperors/baggin_emperors.html

7. História Antiga

<http://www.ghgcorp.com/shetlero>

8. Arqueologia

Conímbriga

<http://www.uc.pt/Conimbriga/CONIMBR.HTM>

Itálica

<http://polifemo.us.es:8080/Italica/Italica.html>

Pompeios

<http://www.tulane.edu/lester/text/Western.Architect/Pompeii/Pompeii.html>

9. Pistas

<http://www.uky.edu/cgi-bin/cgiwrap/~scaife/lupa?archaeology>

<http://www.geocities.com/Athens/Forum/6946/rome.html>

<http://www.dalton.org/groups/rome/>

<http://www.perseus.tufts.edu/>

<http://www.uky.edu/ArtsSciences/Classics/>

<http://daniel.drew.edu/~jlrenz/Classics.html#directs>

<http://nervm.nerdc.ufl.edu/~blaland/Class.html>

<http://weber.u.washington.edu/~lwright/othersites.html>

<http://classics.mit.edu/>

<http://nervm.nerdc.ufl.edu/~blaland/Class.html>

<http://www.julen.net/aw/meta/>

<http://www.cup.org/Titles/CLASSICAL.html>

<http://humanitas.ucsb.edu/shuttle/classics.html#general>

<http://www.webcom.com/shownet/medea/grklink.html>

10. Textos

http://www.fh-augsburg.de/~harsch/hie_v00.html

Notícias

<http://ecn01.economia.unibo.it/dipartim/stoant/rassegna1/lett.html#>

Índice

http://www.perseus.tufts.edu/Texts/latin_TOC.html

<http://www.geocities.com/Athens/Forum/6946/literature.html>

<http://patriot.net/~lillard/chp/latlib>

<http://www.pomoerium.de/links/texts.htm>

<http://www.uci.edu/~tlg/>

<http://sunsite.berkeley.edu/OMACL/>

<http://www.gmu.edu/departments/fld/CLASSICS/contemp.html>

<http://www.jurinform.pt/latim/>

11. Vária

<http://www.dalton.org/groups/rome/RMaps.html>

<http://shaw.iol.ie/~coolmine/typ/romans/intro.html>

<http://www.cybersites.com:8080/twep/rome/>

<http://ccat.sas.upenn.edu/~romulus/romulus.html>

<http://www.ancientsites.com/as/home/features/astours.html>

<http://www.cs.usask.ca/faculty/devito/e-TLL/intro.html>

A revista *Ágora. Estudos Clássicos em Debate* fica, desde já, disponível quer para a divulgação de outros endereços quer para uma análise crítica dos conteúdos de algumas das páginas por onde se tenha navegado.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO

Doutoramento Honoris Causa de Sophia de Mello Breyner

Andresen

Por ocasião da celebração dos 25 anos da Universidade de Aveiro, teve lugar, no dia 15 de Dezembro de 1998, a concessão do grau de Doutor Honoris Causa à escritora Sophia de Mello Breyner

Notícias

Andresen. Coube ao Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão, na qualidade de padrinho da Doutoranda, a difícil tarefa de fazer o seu elogio, uma vez que se trata de uma autora consagrada, cuja obra é bem conhecida sobretudo de todos quantos se interessam, de alguma forma, pela literatura e cultura portuguesas. O elogio principiou com a palavra 'poesis', a partir da qual o Prof. Doutor João Torrão estabeleceu uma feliz associação entre o lema da Universidade de Aveiro, a cultura helénica e a poesia, procurando desvendar a beleza estética da obra de Sophia.

ANTÓNIO ANDRADE

Doutoramentos em Estudos Clássicos na Universidade de Aveiro

Na Universidade de Aveiro estão, neste momento, inscritos em doutoramento (ou em fase de formalizar a sua inscrição) nove doutorandos. Dado que, cada vez mais, a investigação conducente a este grau académico vive de contributos vários e da troca de informações com outros investigadores, aqui ficam os seus nomes, com a indicação do tema em que estão a trabalhar:

Maria Fernanda Brasete (mbrasete@dlc.ua.pt), assistente, *A unidade de construção da tragédia euripídiana.*

Mário Helder Gomes Luís (mluis@dlc.ua.pt), assistente, *A concepção da morte na obra de Séneca*

Carlos Manuel Ferreira Morais (cmorais@dlc.ua.pt), assistente, (em fase de formalização), *Metros recitativos no teatro de Sófocles*

António Manuel Lopes Andrade (aandrade@dlc.ua.pt), assistente, (em fase de formalização), *O Cato Minor de Diogo Pires*

Rui Manuel de Oliveira Duarte (rduarte@dlc.ua.pt), bolseiro PRAXIS XXI, *Os comentários de Hermógenes de Tarso Sobre os estados de causa*

Notícias

Mafalda Maria Leal de Oliveira e Silva Frade (mfrade@dlc.ua.pt), bolsista PRAXIS XXI, *Práticas, valores e crenças da corte imperial romana: estudo da obra De uita duodecim Caesarum de Suetónio*.

Emília Maria Rocha de Oliveira (eoliveira@dlc.ua.pt), bolsista PRAXIS XXI, *Cícero, um olhar sobre a sociedade do seu tempo*.

Isabel Alexandra Vilares Costa Graça (igraça@dlc.ua.pt), bolsista PRAXIS XXI, *A urbanidade romana na poesia de Marcial*.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO

Mestrado em Estudos Clássicos

Em Outubro de 1998 teve início um *Mestrado em Estudos Clássicos* organizado pelo Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro. Este Mestrado decorrerá durante os próximos dois anos, estando o primeiro reservado ao plano curricular e o segundo à preparação de uma dissertação, que terá de ser defendida ao fim desse período de dois anos, embora esteja previsto um eventual prolongamento por seis meses. As candidaturas prévias excederam o número máximo previsto de 20 alunos, pelo que nos vimos obrigados a recusar algumas solicitações. No final, depois de algumas desistências, o número de alunos inscritos foi de 17. O plano curricular consta de seis disciplinas, três por semestre, cada uma das quais leccionada em três horas de aulas semanais. Para manter uma coerência organizativa, cada semestre articula uma disciplina de Literatura Grega, uma de Literatura Latina e uma de Cultura Clássica. Estas são as seguintes:

Notícias

— 1º semestre:

- Temas de Literatura Grega I: *As poéticas gregas*
Docente: Prof. Doutor Jacyntho Lins Brandão
- Temas de Literatura Latina I: *Ovídio: a poesia do exílio*
Docente: Prof. Doutor Carlos de Miguel Mora
- Temas de Cultura Clássica I: A recepção da cultura clássica
Módulo 1: na língua portuguesa
Docente: Prof. Doutor Telmo Verdelho
Módulo 2: na cultura
Docente: Prof. Doutor Luís Machado de Abreu

–2º semestre:

- Temas de Literatura Grega II: *A tragédia grega*
Docente: Prof. Doutora Maria Fátima Sousa Silva
- Temas de Literatura Latina II: *As poéticas latinas*
Docente: Prof. Doutor Carlos de Miguel Mora
- Temas de Cultura Clássica II: *Marcial e a Literatura*
Docente: Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão

Como se pode ver, procurou-se atingir uma unidade coerente, abrangendo, ao mesmo tempo, a amplitude dos estudos clássicos. Desta maneira, a literatura grega estava representada no aspecto teórico (poéticas) e prático (poesia; neste caso, tragédia), e o mesmo acontecia com a latina (poesia/poética); paralelamente, o âmbito teórico da poética encontrava uma sequência lógica, focando primeiramente os estudos gregos e, a continuação, os latinos. Na parte da cultura, não só se insistia no mundo romano, como também na recepção da tradição cultural clássica nos dois aspectos da linguística e do pensamento.

Antes de os alunos poderem começar com o trabalho de investigação que cristalizará na Dissertação de Mestrado, devem

Notícias

demonstrar a sua capacidade investigadora com um trabalho para cada uma das disciplinas, que deverá ter o rigor, a profundidade e a extensão equivalente à de um artigo numa revista especializada. Os melhores trabalhos poderão eventualmente ser publicados.

CARLOS DE MIGUEL MORA

Boletim de Estudos Clássicos E-mail

Desde dezembro de 1998, a Asociación Argentina de Estudios Clásicos, a Sociedad Chilena de Estudios Clásicos, a Sociedad Peruana de Estudios Clásicos e a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos – às quais se associou, a partir do número 5 (de fevereiro de 1999), também a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos – vêm publicando o *Boletim de Estudos Clássicos E-mail*, produzido e distribuído aos interessados através da *Internet*.

Os objetivos são, a partir das facilidades providas pelos meios contemporâneos de comunicação, difundir desde as informações mais simples sobre eventos, concursos, cursos, teses, projetos de ensino e pesquisa, revistas, livros e outras publicações, até exposições breves sobre a tradição clássica nos países ibero-americanos, incluindo descrição da documentação textual e material neles disponível.

O Boletim é remetido aos assinantes através de e-mail, circulando semanalmente, o que permite uma agilidade que dificilmente se lograria obter em outras formas de publicação. Tem-se o cuidado de indicar onde cada leitor poderá obter mais informações sobre os assuntos de seu interesse, permitindo assim que cada um busque inteirar-se, em detalhes, dos temas que deseje, na medida em que o desejar.

O *BEC E-mail* foi produzido, até o número 5, no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro; a partir do número 6, passou a sediar-se no Departamento de Letras Clássicas da

Notícias

Universidade Federal de Minas Gerais. Recebem-no, atualmente, em torno de 110 professores, pesquisadores, estudantes e outros interessados da Argentina, do Brasil, do Chile, de Cuba, da Espanha, dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Itália, do Peru e de Portugal. Os que desejarem inscrever-se devem solicitar a assinatura, isenta de qualquer taxa, através do e-mail deplec@letras.ufmg.br.

JACYNTHO LINS BRANDÃO

Roma está na moda

No espaço de poucos dias, chegaram-me às mãos três publicações diferentes com reportagens sobre a civilização romana.

A primeira foi-me mostrada numa reunião de estágios e apontava para uma “viagem pelo império romano”. Fui comprar a revista — *Volta ao mundo*, 5 (Março 99) e encontrei a primeira parte (a segunda será publicada na revista de Abril) de uma reportagem, assinada por T. R. Reid com fotografias de James L. Stanfield, intitulada “O império romano. Parte I — Nascimento de uma civilização” que ocupa 21 páginas (46-66). Mas esta mesma revista dedica metade do seu editorial a esta temática e, quando já me dava por satisfeito com estes elementos, ainda encontrei mais 23 páginas (104-128) sobre esta temática, desta vez subordinadas ao título “Lugares romanos em Portugal. Marcas de um império”.

Mas, passados uns dias, tive também acesso a outras publicações. Assim, o jornal *Público* de 7 de Março de 1999, dedica uma página inteira (54) às ruínas de Tongobriga, na área arqueológica do Freixo, Marco de Canaveses, depois de lhe ter dedicado uma chamada de meia página no início do seu caderno local.

Nesse mesmo dia, tive acesso também à revista *Grande Reportagem* 96 (2.ª série) (Março de 1999) que, logo na capa, chama a atenção para *A Roma de Adriano*, para depois dedicar 8 páginas do

Notícias

interior (100-107) *Em memória de Adriano*, partindo do livro de Marguerite Yourcenar, *As memórias de Adriano*.

Para um espaço de tempo tão pequeno, confesso que as surpresas ultrapassaram de longe as minhas expectativas, ainda que, num caso ou outro não tivesse conseguido ultrapassar o incómodo de palavras mal traduzidas para português, como por exemplo a já famosa Pompeia em vez de Pompeios.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO